



Orden de la Compañía de María N.S.
PROVINCIA CONO SUR



No dia 14 de maio de 2023 iniciamos a celebração dos 75 anos de canonização de nossa fundadora. Pelos meios audiovisuais que hoje o possibilitam, pudemos sentir-nos unidos, religiosas e leigos, em torno da escuta da palestra da teóloga Cristina Inogés Sanz: "*Joana de Lestonnac, mulher do Absoluto*".

Durante o ano 2023 interiorizamos as partes I e II desta palestra, lendo, refletindo, compartilhando sentimentos e reflexões.... No dia 30 de cada mês foram enviados alguns parágrafos com algumas sugestões para aprofundá-los de modo pessoal e/ou grupal. Durante o período de recesso escolar demos uma pausa nos envios e agora voltamos a retomá-los. Finalizaremos a reflexão com a Parte III da conferência, que enviaremos no final de fevereiro, março e abril. Para celebrarmos juntos, em maio, Joana de Lestonnac, mulher do Absoluto.

Convidamos todos a reiniciar a leitura e a reflexão que, juntamente com o diálogo entre nós, são um modo de nos formarmos no que somos como Companhia, no que nos constitui, em nosso modo de proceder.... para transparecer o que nos faz viver com sentido: ser luz.

LXXV ANIVERSÁRIO DA CANONIZAÇÃO DE JOANA DE LESTONNAC

JOANA DE LESTONNAC, MULHER DO ABSOLUTO
CRISTINA INOGÉS SANZ

TERCERA PARTE

JOANA, MULHER DO ABSOLUTO II

A singularidade de Jeanne nos ensina a viver a vida com confiança, uma confiança aberta a um Deus que ela sempre sentiu tão perto, que o sentiu nela.

Na vida de Jeanne destaca-se a centralidade da pessoa, tema de absoluta atualidade na Igreja. Dá valor às pessoas com as quais vai se encontrando em seu caminho e também àquelas que, não conhecendo, situa no horizonte da vida.

É curioso como agora temos de apelar e insistir em que toda vida é válida, que não há nenhuma vida inútil – Francisco não deixa de insistir nisso – e como Jeanne, simplesmente, viveu essa realidade com absoluta naturalidade. A biografia de toda pessoa dá valor à sua vida. Podemos conhecer muitos aspectos de Jeanne, praticamente sua vida toda; no entanto, sempre haverá algum

ponto do qual não sabemos algo e pelo qual não nos perguntamos porque não o intuímos, mas está aí, é parte de sua vida.

A singularidade irreduzível da pessoa é um lugar teológico que tem muito a nos ensinar. A singularidade de Jeanne nos ensina a viver a vida com confiança, uma confiança aberta a um Deus que ela sempre sentiu tão perto, que o sentiu nela.

Ser uma mulher do Absoluto, como Jeanne foi e como continua sendo, já em Deus, converte nossa amiga em uma mulher de silêncio. Não um silêncio que a afasta, mas um silêncio que se converte na sutil pincelada de um artista que delineia um traço de união tão fino como profundo. No silêncio, que é necessário aprender a viver, descobrimos que ele só se dá na escuta atenta, nesse estar a sós com aqueles que sabemos que nos amam, como diria Teresa de Jesus, tão admirada por Jeanne.

Para Jeanne, sua experiência do Absoluto, ou seja, de Deus, é a experiência de liberdade, amor e fé, que é regida pelos critérios da graça e da gratuidade. Nossa protagonista tem consciência de que Deus a habita, e isso lhe dá força para realizar sua missão. Deus é um mistério de realidade para ela; é o Deus de todos os dias, Aquele que não abandona, que vive e dorme conosco.

Em Jeanne, Deus vem ser conhecido como o mistério único de ser pessoa humana. Ela não acredita em um Deus que é apenas Deus; ela acredita em um Deus que se manifesta na simplicidade do ser humano Jesus, porque esse Jesus é Deus. E, precisamente, esse é o Absoluto.

Podemos dizer que Jeanne vivia na pupila de Deus e que, de algum modo, refletia seu olhar. Por isso o olhar de Jeanne é um olhar de liberdade para a mulher de seu tempo, para nós hoje e para quem busca um carisma no qual possa crescer em sua vocação, amanhã.

Para refletir e compartilhar em grupo:

1. Leio pausadamente, entendimento...
2. Que frase do texto me convida a pensar e a dialogar?...

A partilha no grupo, podemos fazê-la aplicando a metodologia que foi enviada no arquivo do dia 30 de julho de 2023, sobre "*a conversação espiritual*".